

Realizado pela primeira vez na Amazônia, MIC23 prevê geração de mais de R\$ 100 milhões em negócios

Secretário Executivo do Ministério da Cultura – Márcio Tavares; diretor e chefe da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), Leonardo Barchini; ministra da Cultura, Margareth Menezes; diretor-presidente do Instituto Cultural Vale, Hugo Barreto; e a secretária de Cultura do estado do Pará, Úrsula Vidal – Foto: Gil Sóter/g1 Pará

Mercado da economia criativa no Pará está abaixo da média nacional e prevê ampliar sua potência nos próximos anos, sobretudo até a COP-30. Cerca de 500 empreendedores participam do evento até domingo, 12.

Pela primeira vez na Amazônia, o Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR) 2023 abre programação nesta quarta-feira (8), em Belém, no Hangar, e segue até domingo (12). A expectativa é que o evento gera \$ 20 milhões de dólares nos próximos 12 meses, cerca de R\$ 100 milhões, de acordo com projeção do Ministério da Cultura. O MICBR ocorre dentro das ações preparatórias para a COP-30, Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas que será realizada na capital do Pará em 2025. Confira a programação completa aqui.

“O evento sai do eixo Rio-São Paulo e vem para o Norte, para a Amazônia. Então nossos esforços são para nacionalizar as políticas públicas de cultura. Assim ninguém perde, todo mundo ganha com mais valorização da nossa diversidade”, destaca Margareth Menezes, ministra da Cultura.

O objetivo é fomentar e impulsionar o crescimento dos setores criativos, facilitar a circulação de bens e serviços

culturais, estimular a internacionalização da produção cultural nacional e promover a profissionalização dos agentes culturais brasileiros. Além disso, o Mercado reúne empresas, criadores e empreendedores de 15 setores: Áreas Técnicas, Artesanato, Artes Visuais, Audiovisual & Animação, Circo, Dança, Design, Editorial, Gastronomia, Hip Hop, Jogos Eletrônicos, Música, Moda, Museus & Patrimônio e Teatro.

A vasta programação gratuita e aberta ao público, inclui rodadas de negócios, atividades de networking, showcases, oficinas, painéis, atrações artísticas, exposições e feiras.

Amazônia e economia criativa

Mais do que uma força impulsionadora do crescimento econômico, a economia das indústrias criativas desempenha um papel fundamental na promoção da cultura e na formação de mão de obra qualificada. Um dos segmentos mais dinâmicos da economia mundial, a economia criativa desvincilha-se da imagem de mera fonte de bem-estar social e mostra-se como elemento essencial do desenvolvimento econômico das nações.

O fomento à economia criativa é uma estratégia central para diversificar a geração de emprego e negócios na região, que enfrenta o desafio de descentralizar a economia de ativos como mineração e agronegócio, em busca de alternativas sustentáveis para a Amazônia.

De acordo com a secretária de Cultura do Pará, Ursula Vidal, o mercado da economia criativa no Pará está abaixo da média nacional, que é de 3,11% do PIB, e prevê ampliar sua potência nos próximos anos, sobretudo até a COP-30.

“O Ministério da Cultura tem apostado na descentralização das políticas públicas e estado presente em todo o Brasil. E a vinda do MIC é a consolidação de um caminho que realmente coloca a Amazônia de uma maneira muito estratégica dentro desse mapa do fortalecimento da nossa indústria cultural, mas também das nossas práticas culturais da cultura popular”,

disse Ursula.

A economia criativa é mais robusta do que indústrias tradicionais como a têxtil e a de eletroeletrônicos, gerando emprego e renda, com remuneração superior à média do mercado de trabalho brasileiro. No Brasil, ela é responsável por 3,11% do PIB e emprega cerca de 7,5 milhões de pessoas nas mais de 130 mil empresas formalizadas.

Mais de 500 empreendedores do setor criativo participam do MIC em Belém. De acordo com o secretário executivo do Ministério da Cultura, Márcio Tavares, a preparação do evento mobilizou cerca de 800 profissionais, todos locais.

“Hoje a economia criativa representa 3,7% da nossa economia e certamente com os estímulos certos a gente vai fazer com que a geração de emprego venha dar oportunidade e de desenvolvimento sustentável, valorizando aquilo que cada região tem de melhor e a cultura aqui da região amazônica é sensacional e está à espera dos estímulos necessários”, diz Márcio Tavares.

A terceira edição do MICBR traz a Argentina como país convidado de honra. O evento é uma realização do Ministério da Cultura (MinC), Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), com patrocínio master da Vale e do Instituto Cultural Vale.

Fonte: Gil Sóter, g1 Pará – Belém e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 08/11/2023/16:10:21

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar

a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* **Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](https://wa.me/5593984046835) - (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [- 93 - 984046835](https://wa.me/5593984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/melhores-estrategias-para-ganhar-seguidores-no-instagram/>